Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: AÇÕES EDUCATIVAS PARA USO DE ÁLCOOL E TABACO: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO TRABALHO DE CAMPO

Relatoria: Yan do Rosario Nunes

Autores: Rafaela Ferreira Mendes Freire
Tamires Cardozo Diniz
Thamires Soares Carneiro
Letícia Pinheiro de Christo de Souza
Natália Loureiro Rocha
Nathany Caroliny Anunciação de Souza
Maria Luiza de Oliveira Teixeira

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A disciplina Programa Curricular Interdepartamental III – A Saúde das Pessoas que Trabalham, prevê experiências de aprendizagem orientadas para a saúde de grupos de adultos que trabalham, tendo como foco a promoção da saúde e prevenção de agravos. O uso de álcool e cigarro pode ser altamente viciante e completamente nocivo, além de sua venda e consumo serem legais em maior parte do mundo, também são as drogas mais utilizadas trazendo consigo vários danos à saúde e uma complexa problemática à saúde pública global. De acordo com a OMS, cerca de 3 milhões de pessoas morrem todo ano por causa de álcool e mais de 7 milhões por causa do tabagismo, uma realidade crescente nos últimos tempos e incluem, principalmente, jovens entre 15 e 35 anos que buscam uma forma de se desestressar e escapar da rotina acelerada e cansativa. O hábito de fumar está intimamente associado a usuários de bebidas alcoólicas e essa junção de duas drogas gera uma maior predisposição a riscos de doenças e até mesmo levar a morte prematura. Objetivos: relatar a experiência de um grupo de alunos do 3º período do curso de graduação em enfermagem na atividade de educação em sáude para adultos trabalhadores sobre o uso de álcool e tabaco. Metodologia: A educação em saúde foi desenvolvida em um Centro Universitário da UFRJ como atividade obrigatória da disciplina. A abordagem do tema ocorreu mediante uma intervenção prévia para conhecer os anseios e necessidades deste público-alvo. A metodologia baseou-se em orientações pontuais desenvolvidas no decorrer da disciplina totalizando seis encontros onde foram utilizadas dinâmicas que proporcionaram maior participação nas discussões. Resultados: Ao finalizar a atividade de educação em saúde percebeu-se que as orientações dadas para com este público alvo tiveram aceitação satisfatória, pois através dos encontros e do contato com os adultos trabalhadores, ocorreu à criação de vínculos, que estimular a reflexão sobre a temática abordada. Conclusão: É possível aumentar o conhecimento e contribuir para o início de um processo de mudança de comportamento ao trabalhar com adultos considerando o enfoque do processo de educação em saúde a partir de estratégias utilizando o diálogo e a reflexão sobre a realidade.